

# Os Paços do Concelho do Porto

Coordenação  
Fernando de Sousa  
Joaquim Jaime B. Ferreira-Alves





Coordenação

**Fernando de Sousa**

**Joaquim Jaime B. Ferreira-Alves**

# Os Paços do Concelho do Porto

**Manuel Pires Ribeiro**

**Ricardo Rocha**

**Ana Cristina Almas**

**Bruno Rodrigues**

**Diogo Ferreira**

**Joana Martins**

**José Francisco Queiroz**

**Nátalia Marinho Ferreira-Alves**

**Paula Barros**

**Paulo Amorim**



**Título**

Os Paços do Concelho do Porto

**Edição**

CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade

Rua do Campo Alegre, n.º 1021 Ed. CEPESE • 4169-004 Porto

Telef. 22 607 37 70 • Fax 22 609 37 78

email cepese@cepese.pt • web www.cepese.pt

**Autoria**

Fernando de Sousa

Joaquim Jaime B. Ferreira-Alves

Manuel Ribeiro

Ricardo Rocha

Ana Cristina Almas

Bruno Rodrigues

Diogo Ferreira

Joana Martins

José Francisco Queiroz

Nátália Marinho Ferreira-Alves

Paula Barros

Paulo Amorim

(todos os direitos de autor reservados ao CEPESE)

**Tradução**

Ricardo Rocha

**Créditos Fotográficos**

Arquivo Geral da Câmara Municipal do Porto

Arquivo Histórico Municipal do Porto / Casa do Infante

Biblioteca Pública Municipal do Porto

Centro Português de Fotografia

Espólio Fotográfico Português

João Paulo Sotto Mayor

Real Companhia Velha

**Design**

João Machado

**Produção**

João Machado Design, Lda

**Impressão**

Orgal – Impressores

**Tiragem**

1000 exemplares

**ISBN**

978-989-8434-12-8

**Depósito Legal**

345245/12

Impresso em Maio de 2012

Fachada principal dos Paços do Concelho do Porto em construção (década de 1930)







Vista geral da fachada principal, vendo-se ainda os andaimes para a construção do coroamento original da torre (1937-1938)

# Índice

## Introdução

### 1. Os Paços do Concelho do Porto da Idade Média a inícios do século XIX

- 1.1. A Casa da “Rolaçam” ou Torre da Câmara (1350/c.1354-1784)
- 1.2. O Convento de São Lourenço dos Agostinhos Descalços (1784-1805)
- 1.3. A Real Casa Pia e o Aquartelamento das Partidas Avulsas (1805-1819)

### 2. Os Paços do Concelho do Porto na Praça Nova (1819-1916)

- 2.1. A Casa Monteiro Moreira (1819-1916)
- 2.2. A Casa Morais Alão/Amorim da Gama Lobo (1864-1916)

### 3. Os Paços do Concelho do Porto no Paço Episcopal (1916-1957)

### 4. Os actuais Paços do Concelho do Porto (1957-2010)

- 4.1. Os antecedentes do Projecto do actual edifício dos Paços do Concelho
- 4.2. A elaboração do Projecto do edifício dos Paços do Concelho
- 4.3. A lenta e acidentada construção dos Paços do Concelho
- 4.4. A inauguração dos actuais Paços do Concelho
- 4.5. Descrição arquitectónica e artística dos Paços do Concelho do Porto
  - 4.5.1. O exterior
  - 4.5.2. O interior

### 5. Os Paços do Concelho do Porto enquanto lugar privilegiado de grandes momentos históricos e políticos (1820-2010)

- 5.1. O Porto e a Revolução Liberal de 1820, proclamada nos Paços do Concelho
- 5.2. O regente D. Pedro, duque de Bragança, proclama da janela dos Paços do Concelho a Carta Constitucional e a rainha D. Maria II, em 1832
- 5.3. A visita de D. Pedro IV aos Paços do Concelho, em 1834
- 5.4. A proclamação da Carta Constitucional nos Paços do Concelho, por Costa Cabral, em 1842
- 5.5. A Revolta de 31 de Janeiro de 1891 e a proclamação da República nos Paços do Concelho
- 5.6. A visita de D. Carlos aos Paços do Concelho do Porto, em 1891
- 5.7. As comemorações do Quinto Centenário do Nascimento do Infante D. Henrique e as cerimónias nos Paços do Concelho, em 1894
- 5.8. A implantação da República e a sua proclamação nos Paços do Concelho, em 1910
- 5.9. A visita do Presidente da República, Bernardino Machado, aos Paços do Concelho, em 1916
- 5.10. As comemorações do Duplo Centenário nos Paços do Concelho, em 1940
- 5.11. A entrada solene de D. António Ferreira Gomes na Diocese do Porto e sua recepção nos Paços do Concelho, em 1952
- 5.12. A inauguração da estátua de Almeida Garrett na Praça do Município, pelo Presidente da República, Craveiro Lopes, em 1954
- 5.13. A visita ao Porto dos chefes de Estado do Brasil e de Portugal, João Café Filho e Francisco Craveiro Lopes, e sua recepção nos Paços do Concelho, em 1955
- 5.14. A primeira visita oficial ao Porto do Presidente do Conselho de Ministros, Marcelo Caetano, e sua recepção nos Paços do Concelho, em 1969
- 5.15. A visita do Presidente da República Mário Soares aos Paços do Concelho do Porto, em 1986
- 5.16. As recepções ao Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, nos Paços do Concelho do Porto, no âmbito das comemorações do Dia de Portugal (2006) e do Centenário da República (2010)

5.17. A abertura da presidência portuguesa da União Europeia nos Paços do Concelho do Porto (2007)

5.18. A visita do papa Bento XVI ao Porto, e sua recepção nos Paços do Concelho, em 2010

**Conclusão**

**Notas**

***Fontes para a História dos Paços do Concelho do Porto***

***Cronologia da História dos Paços do Concelho do Porto e da História de Portugal***

***Abstract***

***Fontes e Bibliografia***

***Sobre os autores e colaboradores***

***Índice analítico***



## Dignificar o presente Respeitando o passado

As instituições escrevem a sua história na conjugação dos objectivos definidos na missão que se propõem os seus dirigentes, no desempenho e dedicação dos seus colaboradores, e na mística dos seus símbolos e estruturas físicas. É por isso que os principais marcos do nosso passado se mantêm vivos entre nós na força dos monumentos que assinalam datas e épocas, feitos e glórias, sucessos e fracassos.

A Câmara Municipal do Porto, enquanto instituição responsável pelo governo da cidade, não é excepção. A sua multissecular história é o repositório e o testemunho real das vivências colectivas que nos foram legadas pelos nossos antepassados. E é em nome deste mesmo passado, com a firme vontade de dignificar o presente, que entendi ser oportuno proporcionar ao Município e às gentes do Porto uma obra de investigação que sistematize a história das *domus municipalis* que constituíram *Os Paços do Concelho do Porto*.

Na senda da obra *Os Presidentes da Câmara Municipal do Porto (1822-2009)* – trabalho que será condensado em nova edição de um só volume ainda durante este meu último mandato – a equipa de investigadores do CEPESE, sob a coordenação do Prof. Doutor Fernando de Sousa, conduz-nos agora pelos corredores da história dos edifícios mais emblemáticos que abrigaram a Câmara Municipal do Porto.

Um percurso que se inicia em 1816, ano em que a Câmara Municipal do Porto adquiriu um edifício nobre especificamente para lhe servir de sede, e que vem até aos nossos dias. Mas não apenas, porque os historiadores do CEPESE quiseram ainda guiar-nos ao longo de mais de seis séculos, até aos obscuros anos do final do século XIV, onde se perdem as primeiras raízes das *Vereações* da cidade, saídas da pena de Artur de Magalhães Basto.

Todavia, é nos séculos XIX e XX que a presente obra atinge a sua plenitude na descrição dos percursos históricos da Casa da Câmara da Praça Nova, onde o governo da cidade esteve instalado até 1916, e de onde transitou para o Paço Episcopal – sua sede oficial durante mais de 40 anos – até à sua instalação, em 1957, nos actuais Paços do Concelho.

Na minha qualidade de Presidente da Câmara do Porto – e seja-me permitida invocar a honrosa condição de me encontrar à beira de ser o Presidente que durante mais anos, de forma ininterrupta, desempenhou este cargo – quero deixar um sentido agradecimento público à equipa de investigadores que colaboraram neste trabalho, mas de uma forma muito especial ao Professor Fernando de Sousa, pela inextinguível dedicação a esta causa.

Uma vez mais tenho a firme convicção que os cidadãos do Porto hão-de sentir-se honrados por melhor poderem conhecer a história das *domus municipalis* do seu concelho, e a história não deixará de registar o mérito dos seus autores.

Paços do Concelho, 24 de Junho de 2012



Rui Rio

Presidente da Câmara Municipal do Porto



## Introdução

O CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, fundado há 20 anos (1990-2010) pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, iniciou, em 2005, um Programa de Investigação sobre o Porto Contemporâneo (1820-2010), com o objectivo de dar um contributo válido, sob muitos aspectos definitivo, para a História do Porto Contemporâneo, o qual originou três projectos:

- Os Presidentes da Câmara Municipal do Porto (1822-2009)
- Os Paços do Concelho do Porto (1819-2010)
- A Câmara Municipal e a construção do espaço urbano do Porto (1820-2010)

Apresentado este Programa de Investigação ao Presidente da Câmara Municipal do Porto, doutor Rui Rio, foi estabelecido um protocolo de colaboração entre o Município do Porto e o CEPESE, tendo como objectivo a definição das bases gerais de colaboração entre as duas entidades para o desenvolvimento de projectos e acções em vários domínios, nomeadamente:

- estudos para o Município do Porto no âmbito da História, Sociologia, Património Cultural e de outras áreas de interesse para a cidade;
- estudos desenvolvidos ou a desenvolver pelo CEPESE, com o apoio do Município, desde que fossem considerados relevantes para a história da cidade;
- acções conjuntas no domínio da ciência e da cultura, susceptíveis de serem materializadas em seminários, congressos ou outros eventos de notório interesse público;
- colaboração no domínio da consultadoria qualificada para o Município;
- edição de obras conjuntas ou patrocinadas pelo Município no âmbito das áreas científicas que fossem objecto de protocolo.

Ao abrigo deste protocolo, veio a ser celebrado um outro, mais específico, que permitiu a execução do Projecto de Investigação sobre *Os Presidentes da Câmara Municipal do Porto (1822-2009)*, obra que, com o patrocínio do Município, foi publicada em 2009. Ainda em 2009, estabeleceu-se novo protocolo ente a Câmara Municipal do Porto e o CEPESE, destinado a apoiar o segundo Projecto de Investigação, intitulado *Os Paços do Concelho do Porto (1819-2010)*, que deu origem à presente obra, que agora se publica, faltando assim, para a conclusão do Programa de Investigação definido e estruturado em 2005 pelo CEPESE, *A Câmara Municipal e a construção do espaço urbano do Porto (1820-2010)*.

Com o estudo que agora se edita, *Os Paços do Concelho do Porto*, a equipa de investigação do CEPESE responsável pelo mesmo pretende dar a conhecer, desde 1819 (ou seja, desde o ano em que a Câmara ocupou, pela primeira vez na sua história, um edifício adquirido e adaptado para tal fim), as *domus municipalis* ocupadas pela Câmara no exercício das suas funções, a sua localização, os factores explicativos que condicionaram a mudança, aquisição, ocupação e construção dos sucessivos Paços do Concelho, enquanto elemento fundamental estruturante do próprio espaço urbano, sob o ponto de vista arquitectónico, cívico e político, símbolo por excelência do poder municipal.

Contudo, para melhor se compreender a localização, estrutura e funções dos Paços do Concelho do Porto na Época Contemporânea, fizemos uma introdução sobre as origens e evolução da sede do Município até 1819, tanto quanto nos permite a investigação histórica desenvolvida até ao presente.

Na verdade, até ao momento não existia qualquer trabalho que desse a conhecer os Paços do Concelho do Porto desde a constituição da autarquia dotada com atribuições e competências próprias, na Idade Média, até aos nossos dias.

◀ Perspectiva actual do 1.º lanço da escadaria nobre do Paço Episcopal do Porto, que funcionou como Paços do Concelho entre 1919-1957



Alguns estudos tinham já abordado este tema, mas de forma lacunar, privilegiando uma ou outra época, fornecendo contributos sem dúvida preciosos, mas longe da perspectiva global e rigorosa que importava ter sobre os Paços do Concelho do Porto.

Alberto Pimentel, em 1916, publicou *A Praça Nova*, na qual tratou dos Paços do Concelho do Porto aí instalados.

Torcato de Sousa Soares, em 1935, escreveu os *Subsídios para o Estudo da Organização Municipal da Cidade do Porto durante a Idade Média*, obra na qual nos deu importantes contributos para o conhecimento dos Paços do Concelho naquele período.

Artur de Magalhães Basto, no trabalho “*Vereações*”. *Anos de 1390-1395*, em 1937, forneceu-nos, em capítulo próprio, “Os diversos Paços do Concelho da cidade do Porto. Subsídios para a sua história”, o qual constitui o mais importante contributo dado para o conhecimento dos Paços do Concelho na época medieval e moderna. Nas décadas seguintes, em *O Tripeiro* e *O Primeiro de Janeiro* escreveu ainda várias vezes sobre este assunto.

Horácio Marçal, nos anos de 1950 e 1960, deixou-nos alguns artigos sobre o mesmo tema.

Joaquim Jaime Ferreira-Alves, em 1988-1990, na sua exaustiva obra *O Porto na época dos Almadas. Arquitectura e Obras Públicas*, discorreu sobre os Paços do Concelho na viragem do século XVIII para o século XIX.

José Lima de Sousa Pinto, em 1990, na *Monografia dos Paços do Concelho da Cidade do Porto*, descreveu essencialmente as actuais instalações do Município, fornecendo valiosos elementos para a sua construção e para o recheio das obras de arte existente no nobre edifício.

Finalmente, o CEPESE, através de uma equipa de investigadores coordenada por Fernando de Sousa, publicou, em 2009, *Os Presidentes da Câmara Municipal do Porto (1822-2009)*, obra que também deu algumas achegas para a História dos Paços do Concelho nos séculos XIX e XX.

É este, assim, o estado da arte relativo aos Paços do Concelho do Porto, o qual fundamentou, sem qualquer dúvida, o desenvolvimento do projecto de investigação que está na origem do estudo que agora publicamos.

Fica bem claro que o objectivo deste trabalho é aquele que já expressámos. Não se trata de uma investigação relativa à administração municipal, nem à gestão urbanística, nem às questões arquitectónicas que os actuais Paços do Concelho levantaram, e, muito menos, da construção do espaço urbano da cidade à luz das intervenções do Município, que remeteremos para futuro projecto de investigação. Trata-se, isso sim, de localizar e caracterizar as sucessivas instalações físicas que, ao longo dos séculos, acolheram a Câmara Municipal do Porto (isto é, o seu corpo político – Presidente da Câmara e vereadores – que aí reunia e decidia, regular e institucionalmente, enquanto representante legítimo do concelho), e albergaram os principais serviços municipais, definidos pela

Pormenores decorativos e aberturas de iluminação da caixa da escadaria nobre do Paço Episcopal (perspectiva actual)

legislação ou criados por força das atribuições ou competências dos homens que integravam a “vereação”, palavra utilizada na língua portuguesa, em particular no concelho do Porto, já no século XIV.

A *Domus Municipalis*, contudo, a partir da revolução liberal de 1820, tem igualmente a sua história, servindo de palco ou espaço privilegiado de acontecimentos ou factos políticos que, pela sua importância e repercussões, marcaram não só a vida da cidade, mas também a própria História de Portugal. Tendo em atenção esta realidade, na obra que agora se publica referimos selectivamente esses factos, conscientes de que esta escolha é pessoal e que, porventura, num ou noutro caso, seria diferente, caso fosse da responsabilidade de outros historiadores.

*Os Paços do Concelho do Porto* encontram-se divididos em partes ou capítulos.

No primeiro capítulo, abordamos a Casa-Torre que, desde o século XIV até finais do século XVIII, junto da Sé, funcionou como Casa da Câmara, seguindo-se alguns anos, na viragem do século XVIII para o século XIX, em que a Câmara funcionou provisoriamente em dois edifícios, um religioso e outro laico.

No segundo capítulo, tratamos da Casa da Câmara na Praça Nova, onde se manteve aproximadamente um século (1819-1916).

Na terceira parte, falamos da Câmara Municipal do Porto instalada no Paço Episcopal (1916-1957), cedido pelo Governo, na sequência das conturbadas relações entre a Igreja e o Estado durante a Primeira República (1910-1926).

Na quarta parte, estudamos os actuais Paços do Concelho, desde as primeiras tentativas da sua construção, vindas já de finais do século XIX, até à sua inauguração em 1957, e sua caracterização ao presente.

Na última parte, chamamos a atenção para os acontecimentos históricos mais relevantes, com significado político, que se prendem com os Paços do Concelho, desde a proclamação da revolução liberal do Porto, em 1820, até ao acolhimento prestado ao papa Bento XVI nas suas instalações, caso singular na História do Município, em 2010.

Seguem-se, em anexo, algumas fontes históricas e a cronologia dos principais factos relativos aos sucessivos edifícios que funcionaram como Paços do Concelho do Porto, entre 1324 – data da mais antiga referência a um espaço destinado a reuniões e outros serviços da Câmara do Porto – e 1957 – ano da inauguração da actual *domus municipalis* –, lado a lado com os principais acontecimentos históricos ocorridos em Portugal nesses mesmos anos.

Finalmente, apresentamos um resumo alargado em inglês, a indicação das fontes e bibliografia consultadas no decurso da nossa investigação, notas sobre os autores e colaboradores deste trabalho, e um índice analítico, indispensável numa obra desta natureza.

Resta-nos agradecer a todos aqueles que connosco trabalharam ou nos deram achegas e contributos para a realização do mesmo. Em primeiro lugar, ao professor doutor Manuel Teixeira, chefe de gabinete do Presidente da Câmara Municipal do Porto, pela disponibilidade e empenhamento que sempre demonstrou para que nos fossem concedidas, por parte da Câmara, todas as facilidades, em ordem à concretização deste estudo no curto prazo de que dispusemos.

Ao professor arquitecto Domingos Tavares, pela revisão da descrição arquitectónica e decorativa dos actuais Paços do Concelho do Porto. Ao director do Arquivo Histórico Municipal do Porto/Casa do Infante, doutor Manuel Real, e aos vários técnicos e demais funcionários que nos acompanharam no decorrer da investigação, pelas boas condições de trabalho disponibilizadas para a realização desta obra. Ao dr. João Paulo Cunha, chefe da Divisão Municipal de Protocolo e Relações Públicas da Câmara Municipal do Porto, pela colaboração prestada durante as nossas visitas aos actuais Paços do Concelho.

À dra. Fernanda Correia, directora do Arquivo da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, pela colaboração na pesquisa de documentação.

Aos antigos funcionários da Câmara Municipal do Porto, Maria Teresa Brandão e Luís Castelo, cujas memórias muito nos ajudaram no capítulo respeitante aos Paços do Concelho do Porto instalados no Paço Episcopal.

Ao professor doutor Rui Vilar, neto do arquitecto António Correia da Silva, que nos forneceu importante e inédita documentação relativa à vida e obra do seu avô.

A Manuel Caetano Fernandes de Oliveira, neto de Manuel Caetano de Oliveira pela documentação fornecida relativa à vida do avô.

A José Queiroga e Américo Costa, da Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, pela documentação fornecida sobre a intervenção da Cooperativa na edificação dos actuais Paços do Concelho.

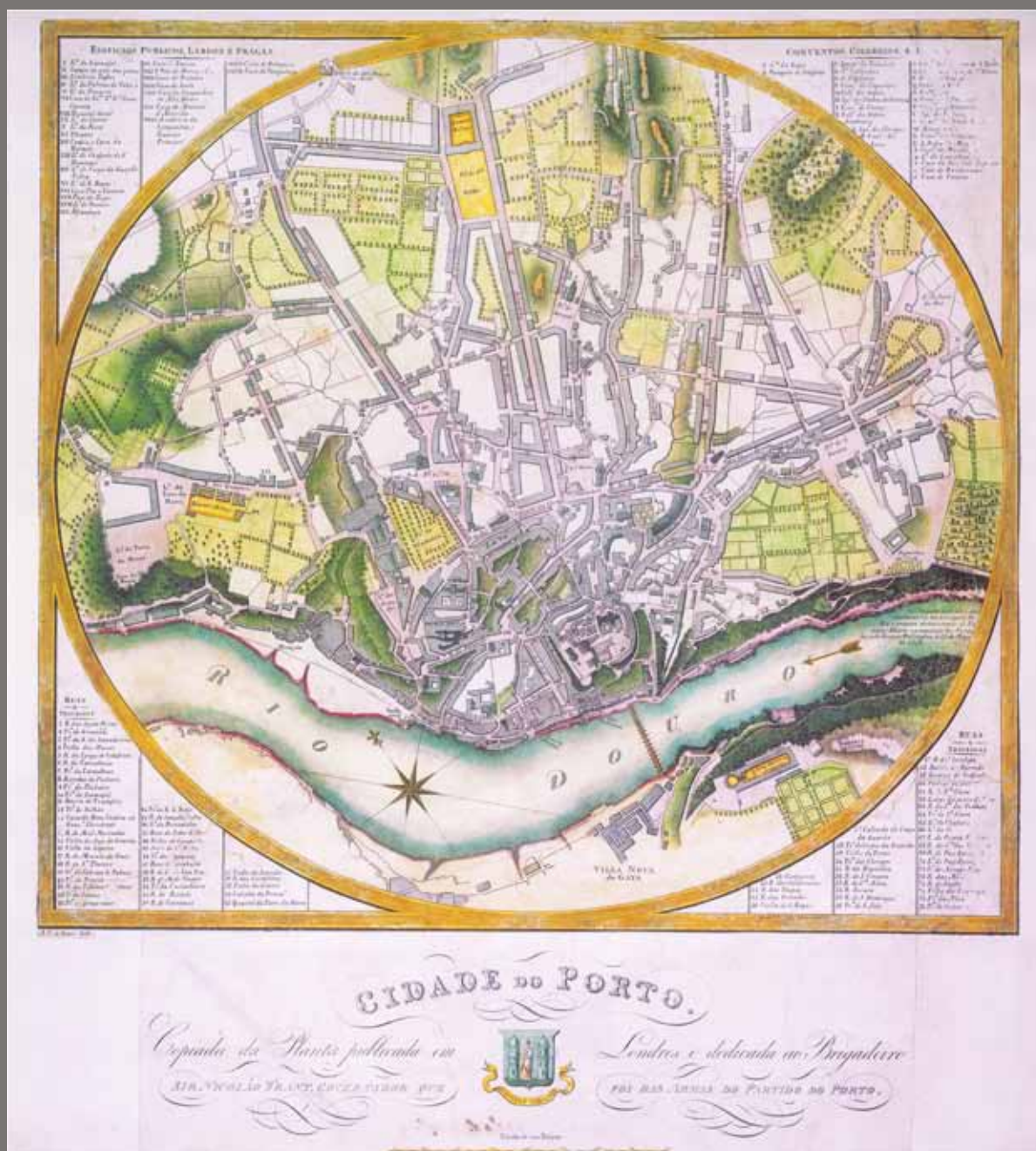
Ao padre Américo Aguiar, vigário geral da diocese do Porto, que nos orientou na visita efectuada ao Paço Episcopal do Porto.

Aos funcionários da Biblioteca Pública Municipal do Porto e do Arquivo Geral da Câmara Municipal do Porto, em particular à dra. Madalena Peixoto, Alzira Gomes e Ermelinda Sousa, pela atenção e boas condições de trabalho que sempre nos ofereceram.

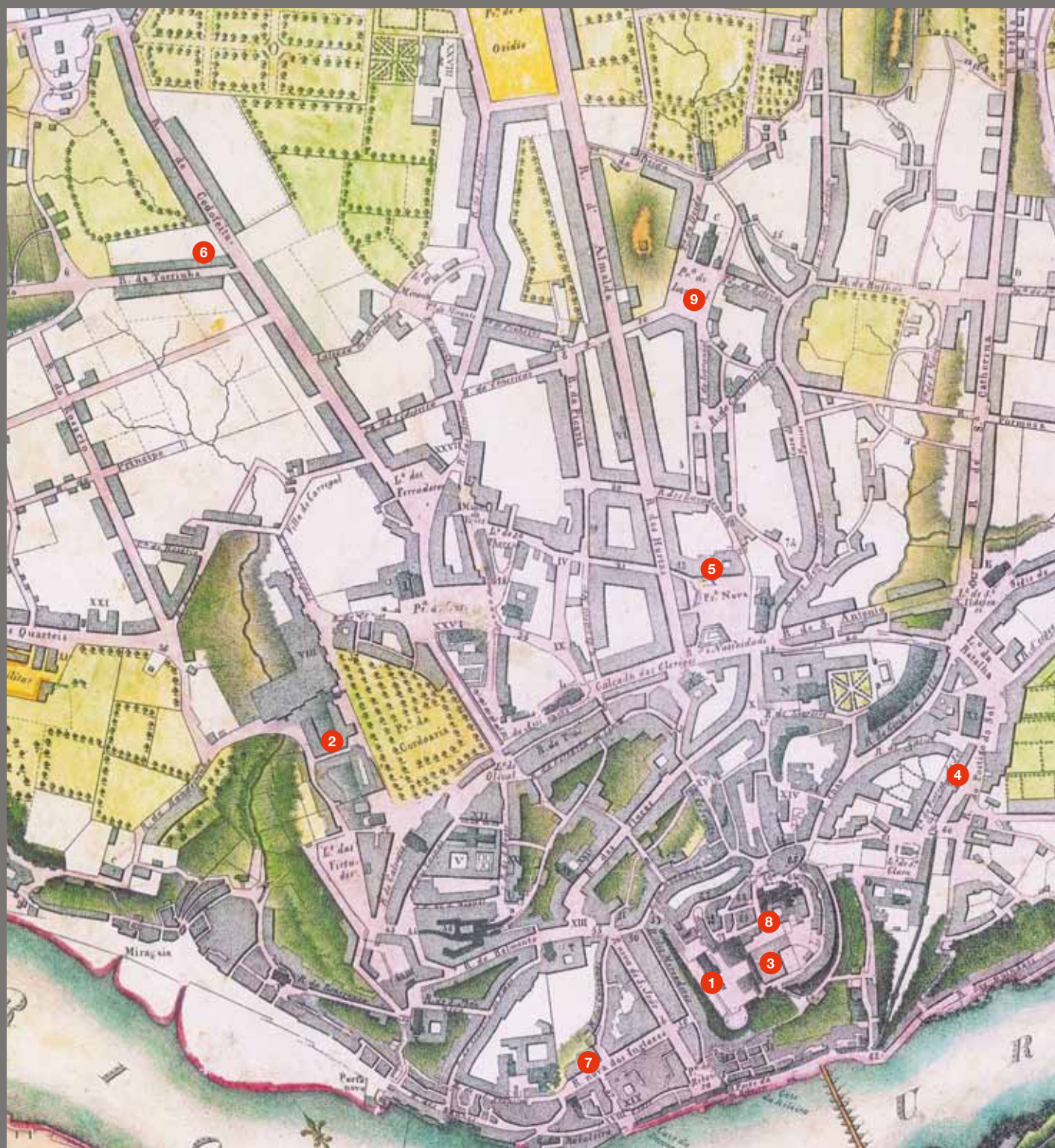
À Fundação Mário Soares, pela disponibilização dos textos do discurso proferido pelo dr. Mário Soares nos Paços do Concelho do Porto. Ao CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, o nosso Centro de Investigação, pelo apoio que nos proporcionou, e pela equipa que constituiu para a produção desta obra.

Finalmente, à Câmara Municipal do Porto, na pessoa do seu Presidente, doutor Rui Rio, que criou as condições para que este trabalho de investigação fosse produzido, e que revelou particular atenção e carinho à sua elaboração.

## Localização dos Paços do Concelho do Porto ao longo da História



Mapa da Cidade do Porto, por George Balck (1813)



1. Casa da "Rolaçam" ou Torre da Câmara (c.1354-1784)  
 2. Hospício de Santo António da Cordoaria(1756)  
 3. Convento de São Lourenço dos Agostinhos Descalços (1784-1805)

4. Real Casa Pia e Aqueartelamento das Partidas Avulsas (1805-1819)  
 5. Casas Monteiro Moreira e Morais Alão (1819/1864-1916)  
 6. Edifícios nas Ruas de Cedofeita e da Torrinha (1832-1833)

7. Palácio da Bolsa (1914-1916)  
 8. Paço Episcopal (1916-1957)  
 9. Actuais Paços do Concelho do Porto (1957 -2010)







